

C H E G A N D O A I D A D E A D U L T A

(Uma outra leitura do movimento dos "Prés")

Por: Frei David Raimundo Santos

Todos temos sonhos. Sonhar é uma virtude que se manifesta somente naqueles que estão sintonizados com o desejo do melhor, do acertar, de transformar, do crescer, da maturidade. O movimento dos Pré-Vestibulares para Negros e Empobrecidos teve seu tempo de nascer e de ser criança. Acredito que procurou viver bem este período. Foi frágil como uma criança. Viveu intensamente e plenamente esta fase, cometendo todas as descobertas comuns a uma criança. Viveu as primeiras crises. E ali ninguém teve dúvidas: "a criança estava querendo entrar na fase da adolescência". E entrou! E, como adolescente foram comuns: coragem, ousadia e determinação apareceram ali, aqui e acolá. Outras crises surgiram. Algumas pessoas se assustaram... mas não adianta: a crise está aí - o adolescente quer ser adulto e como adulto quer pensar, agir e se organizar. Na abertura do seminário ÉTICA, CIDADANIA E NEGRITUDE, promovido pela Equipe de Reflexão Racial de todos os "Prés" e cujo assessor foi o grande pensador e teólogo LEONARDO BOFF, recuperou-se a seguinte frase:

"NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS, A ÚNICA COISA REALMENTE NOVA E COM VIGOR QUE SURGIU NO MOVIMENTO POPULAR BRASILEIRO FOI O MOVIMENTO DOS PRÉ-VESTIBULARES PARA NEGROS E EMPOBRECIDOS" (Frase do Professor da UFRJ, Orlando)

Esta consciência de que nós, dos "prés" somos protagonistas do novo está em (boa parte de) todos nós, professores, alunos e coordenação. No entanto, é fundamental não "enchermos demais nossa bola". Precisamos fazer jus a esta fase positiva, rica e forte que atravessamos. Vamos olhar o dia-a-dia dos nossos prés: - quantas falhas pequenas - PODERIAM SER EVITADAS - se tivessemos mais dedicação ao projeto... E, há também falhas grandes: É preocupante saber que, após três anos de árdua e gratificante experiência, ainda tem coordenações de "Prés" que deixou em segundo plano as aulas de Cultura e Cidadania... É preocupante saber que tem alunos que fazem do projeto dos prés um supermercado, ou seja: entram e só pegam o que querem. Só vão nas aulas classificadas por eles como "boas". Afinal: o projeto não é uma troca? Alunos e professores não aprendem e ensinam mutuamente? Como é que só vai prestigiar os professores com os longos anos de sala de aula e faltar às aulas dos professores iniciantes? "Chegando à idade adulta"... este sonho só será realidade quando as coordenações tiverem coragem e maturidade de discutirem estas coisas com os alunos e todo o conjunto.

Como é possível chegar à maturidade se ainda tem coordenações de

Pré que não se reúnem para avaliar e planejar? Nem pensam ainda em fazer Assembléia de seu próprio pré, envolvendo alunos, professores, coordenações e solidários?

Mas, apesar de todos isto, a fase adulta está chegando ... O projeto está crescendo ... é visível a olho nú e à grande distância.

O poder começa a ser disputado dentro do movimento dos "Prés". Até aqui tenho consciência que exercei um poder carismático. Ou seja: Guiei-me pela INTUIÇÃO. A força da intuição é prática: "TEM ALGO A FAZER? É URGENTE? É PARA O BEM DO CONJUNTO? Então, mãos-à-obra. Exemplos: contatos com o Reitor da PUC, da Cândido Mendes, da Estácio; nascimento de um pré aqui, outro ali, e outro acolá ...

O projeto cresceu muito. Envolve muita gente. As diversidades de idéias começam a pulular; causando até choques de idéias. Tudo isto é sadio. É necessário. Saber trabalhar o desafio da UNIDADE na DIVERSIDADE é uma das características necessárias e fundamentais em qualquer projeto popular como este.

Também é necessário termos uma afinada visão crítica: No nosso meio não estão infiltrados alguns "lobos vestidos de cordeiros"?

Muitas vezes, em movimento popular "ganha quem fala bonito" nas assembléias. É fundamental se perguntar: qual foi a prática destas pessoas nos últimos cinco anos?

Também é comum, infelizmente, pessoas quererem crescer pisando nos outros ("até no pescoço da mãe!"). É fundamental termos em mente o seguinte:

O PROJETO CHEGOU À FASE EM QUE ESTÁ PORQUE HOUVE UMA PRÁTICA CONCRETA (DEFEITUOSA OU NÃO) DE PESSOAS CONVICTAS QUE ACREDITAM NO PROJETO; .

Crianças e adolescentes são, por natureza, rebeldes às instituições. Muitas instituições ficaram desconcertadas com a prática do movimento na 1^a e 2^a fase. A intuição é a grande força propulsora da criança e do adolescente. O conflito entre INTUIÇÃO E INSTITUIÇÃO só e será eterno. Não podemos deixar que a instituição e a institucionalização mate a intuição. Encontrar o denominador comum é garantia de continuar a levar o projeto a conquistar mais e mais vitórias.

Viva a nossa articulação !

Viva a nossa organização !

Viva a nossa convicção !

Viva os nossos sonhos !

Junho de 1995.